

# **Relatório Responsabilidade Social**

## **Contas Anuais 2016**

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## **RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2016**

O Grupo IMPRESA está consciente e assume plenamente a responsabilidade social acrescida que lhe é atribuída, pelo facto de grande parte da atividade das suas empresas se desenvolver na área da comunicação social e pelo conseqüente impacto que tem sobre a sociedade.

A IMPRESA promove, anualmente, várias iniciativas, quer a nível externo, quer interno, que refletem as suas preocupações com a sustentabilidade e transmitem os valores que pratica e privilegia, tais como:

- Defesa da liberdade de expressão;
- Papel dos meios de comunicação social independentes e de qualidade no funcionamento da democracia;
- Desenvolvimento de relações fortes com “*stakeholders*”, parceiros locais e a sociedade portuguesa em geral;
- Aposta no talento e capital humano;
- Preservação e defesa do ambiente.

Nesse contexto, ao longo do ano de 2016, foram várias as ações desenvolvidas pelos principais meios do Grupo:

### **A. NÍVEL EXTERNO**

#### **1. SOLIDARIEDADE SOCIAL**

A SIC Esperança contou com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social.

A SIC manteve, ao longo de 2016, a disponibilização gratuita de espaço de serviço público. Foram transmitidas 64 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre elas, APELA, APSI, Associação SERES, Associação Operação Nariz Vermelho, Banco Alimentar Contra a Fome, SOS Animal e Liga Portuguesa Contra o Cancro, num total de mais de 18 horas.

Nos canais temáticos SIC Notícias e SIC Mulher foram transmitidas campanhas com foque em temas sociais específicos.

Também todos os títulos da área de imprensa concederam, de forma regular, espaço, para a promoção de iniciativas de solidariedade relevantes apresentadas por entidades credíveis.



## **SIC ESPERANÇA**

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal a todas as empresas do Grupo IMPRESA, cujo principal objetivo é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal, trabalhando com empresas no desenvolvimento de projetos de cariz social e, muitas vezes, em parceria com instituições no “terreno”, com vista a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

### **Projetos**

- Perante a crise dos refugiados, a SIC Esperança, com o apoio de todos os meios do grupo Impresa, lançou o seu primeiro projeto de ajuda humanitária internacional. Sob o mote “Imaginar é fácil, difícil é sentir” decorreu, entre 25 de janeiro e 17 de fevereiro, uma campanha de angariação de fundos para a aquisição de tendas familiares e kits de emergência, de forma a acudir aos efeitos do inverno nos campos de refugiados. Angariaram-se cerca de 35.000 euros, entregues ao ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, que se encarregou da aquisição, transporte e entrega dos materiais nos campos. Na campanha colaboraram várias caras da SIC, nomeadamente, Júlia Pinheiro, João Moleira, Clara de Sousa, Cláudia Vieira, Rogério Samora e João Manzarra.

- No seguimento da 2ª edição do “Movimento Mais para Todos”, a SIC Esperança acompanhou, ao longo do ano de 2016, a implementação e monitorização dos 62 projetos vencedores em todo o território nacional.

- A SIC Esperança associou-se à revista Visão e à Comunidade EDP para o desenvolvimento da 2ª edição do projeto “Por Um Bairro Melhor”. Durante seis meses, entre abril e setembro, foram levadas a cabo 6 ações de intervenção social, com o objetivo de promover boas relações entre os moradores de modo a construir uma sociedade mais interventiva e mais atenta às necessidades do próximo.

A 2 de abril decorreu a 1ª iniciativa em Rito Tinto, numa parceria com o Centro Social do Soutelo, que consistiu em motivar os moradores do bairro a disponibilizarem alguns minutos para comunicarem com idosos ou pessoas dependentes a viver sozinhas e sem qualquer suporte familiar. Essas pessoas são regularmente contactadas, à hora definida, por voluntários que, através da janela ou do intercomunicador, fazem um pouco de conversa e certificam-se de que está tudo bem. Deste modo, foi melhorada a assistência a pessoas idosas ou dependentes sujeitas a isolamento social, promovendo uma entajuda a nível de bairro.



A 2ª iniciativa decorreu a 30 de abril no bairro da Mouraria, em Lisboa. Nesta iniciativa um grupo de voluntários passou largas horas a limpar as *tags* do bairro. As *tags* são rabiscos que estão um pouco por toda a parte: nas paredes dos prédios, nos sinais de trânsito, nos gradeamentos, nos bancos de jardim, em contentores, montras e paragens de autocarro e têm como intuito único danificar esses locais. A iniciativa pretendeu, assim, remover estes gatafunhos que prejudicam a imagem do bairro, ao mesmo tempo que transmitiu uma mensagem de respeito pelos espaços públicos da comunidade, devolvendo ao local a sua essência original.

Para a 3ª iniciativa foi realizada na EB1/JI dos Canaviais, em Évora, uma sessão do programa “Pequenos Corações Gigantes”, desenvolvido pela Sociedade do Bem. Este programa foi levado a cabo durante 3 meses junto de crianças do 1º ciclo com o objetivo de mostrar-lhes bons exemplos, inculcar-lhes atitudes positivas e capacidade de escuta ativa e aceitação de pontos de vista diferentes. No dia 12 de maio um grupo de crianças desta escola foi convidado a refletir sobre o ambiente ideal para o recreio, identificando as boas práticas para um convívio em harmonia.

Na 4ª iniciativa, que decorreu em Ourém em parceria com a Fundação Dr. Agostinho de Almeida, foi desenvolvida uma campanha de informação e sensibilização para a situação das crianças e jovens institucionalizados. O intuito foi alertar a comunidade para a situação destes menores, quebrando estigmas e preconceitos e promovendo uma relação de proximidade e ajuda entre a Instituição e a comunidade. Pretendeu-se, também, dar a conhecer a importância das famílias de acolhimento para estes jovens e sinalizar potenciais interessados.

A 5ª iniciativa decorreu em Beja. Em parceria com o Centro de Paralisia Cerebral de Beja, foram sensibilizadas as entidades públicas e privadas para a importância de promover as acessibilidades, alertando o cidadão comum para as pequenas ações do dia-a-dia que podem limitar a liberdade das pessoas com mobilidade reduzida. Com o apoio da Câmara Municipal de Beja e da Junta de Freguesia de Santiago Maior e S. João Baptista foram adaptados dois percursos no bairro, de forma a os utentes da Instituição se poderem deslocar sem limitações arquitetónicas.

No âmbito do projeto “Explica-me” da Cáritas Diocesana de Leiria, a 6ª iniciativa pretendeu dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho já realizado pela instituição e angariar voluntários para darem explicações gratuitas a crianças e adolescentes, provenientes de famílias carenciadas, com pouco aproveitamento escolar do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

A 30 de janeiro de 2017 o projeto encerrou com uma conferência em Lisboa, no Auditório da Sede da EDP, onde foi abordado o futuro das nossas cidades.



- A SIC Esperança associou-se à Fundação Gulbenkian e à Santa Casa da Misericórdia do Porto para a produção em Braille de 12 edições mensais da revista Visão e 6 edições bimestrais da Visão Júnior, a serem distribuídas gratuitamente em bibliotecas públicas, escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social. Desta forma garantiu-se o acesso à informação e a conteúdos de qualidade à população invisual do país.

- No verão o país foi fustigado por diversos incêndios, que para além dos hectares de floresta arditos, provocaram perda de vidas humanas, animais e bens materiais. Para minimizar os danos desta catástrofe, a SIC Esperança com o apoio de todos os meios do Grupo IMPRESA e do BPI, lançou uma campanha de angariação de fundos intitulada "Verde Esperança". Foram angariados 162.788,83 €, dos quais 100.000€ doados pelo BPI, que serão entregues a Instituições Particulares de Solidariedade Social das áreas atingidas pelos incêndios e aplicado em três vertentes: apoio às vítimas, campanha de limpeza de floresta e reflorestação das áreas afetadas.

- Em 2016 foi lançada a 4ª edição do projeto "Liberdade de Expressão e Redes Sociais", em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares e a Porto Editora, com a temática da "Violência no Namoro". Este concurso, dirigido a estudantes do 3º ciclo do ensino básico e secundário, com idade igual ou superior a 13 anos, tem como objetivo suscitar a reflexão e o debate sobre a temática da liberdade de expressão, a utilização cívica das redes sociais, os seus limites e regras. Foram submetidos 179 trabalhos, que serão colocados à apreciação do júri a 14 de fevereiro de 2017.

- Na edição de 2016 do Torneiro de Golfe Expresso/BPI, a SIC Esperança foi, mais uma vez, o parceiro social, tendo atribuído a verba angariada ao projeto "A Herdade dos Afetos", da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Soure. O projeto pretende criar um espaço destinado à capacitação de pais portadores de deficiência através da dinamização de várias oficinas: Oficina de Atendimento Personalizado (apoio psicossocial, acompanhamento psicológico), Oficina de Competências Parentais (recriação de atividades da vida diária, cuidados de higiene pessoal e de saúde, alimentação, etc.) e Banco do Bebê (espaço para a receção de bens doados). Trata-se de criar condições para que estes pais possam gozar de todos os direitos e deveres da sua parentalidade e assegurar a estabilidade do agregado familiar.

- A 6 de outubro foi lançada a 7ª edição do "Prémio SIC Esperança Rock In Rio Escola Solar". A verba atribuída provém da venda de eletricidade produzida por painéis solares instalados em escolas de todo o país, aquando do concurso Escola Solar na edição de 2008 do Rock in Rio Lisboa. Entre mais de 200 candidaturas, o júri escolheu o projeto "GEAS – Gestão de Águas Sanitárias", apresentado pela Fundação Comendador



Almeida Roque. O projeto consiste no desenvolvimento de um Kit universal, de controlo totalmente mecânico, que reaproveita a água do duche para as descargas do autoclismo, reduzindo o desperdício da água. Foi também atribuída uma menção honrosa ao Centro Padre Alves Correia, pelo projeto Emprego+ que visa integrar profissionalmente imigrantes com dificuldades no domínio da língua portuguesa, com graves carências económicas, em situação de desemprego ou à procura do 1º emprego.

- A SIC Esperança e a Google lançaram a 5 de dezembro o projeto “Ateliers Digitais” que consiste na criação de cursos gratuitos para a formação digital de jovens portugueses. O projeto divide-se em dois tipos de curso: a formação online, composto por 23 módulos de aprendizagem através de uma plataforma online; e a formação presencial, cursos de uma semana lecionados nos Institutos Politécnicos.

- Pelo 4º ano consecutivo, a SIC Esperança e a Porto Editora lançaram um projeto de Natal. No decorrer dos meses de novembro e dezembro, por cada livro infantil vendido com o autocolante Campanha de Natal Alfa & SIC Esperança, 1 € reverteu para apoiar a iniciativa “Aprender Mais” da Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro. O objetivo foi o acompanhamento escolar de crianças e jovens com cancro em tratamento e, como tal, privados de frequentar a escola temporariamente. O projeto contou com a atriz e apresentadora Cláudia Vieira como madrinha.

- No âmbito da parceria, celebrada no final de 2012, entre a SIC Esperança e a Fundação Mapfre, foi apoiado, pelo quarto ano consecutivo, o projeto “Lisboa 100 %”, da Associação Re-food, que consiste na recolha diária dos excessos de comida dos restaurantes parceiros e posterior distribuição a famílias carenciadas. O projeto continuou a crescer e estão em funcionamento 34 núcleos, que contam com cerca de 4.600 voluntários, que resgatam mensalmente 84.000 refeições de cerca de 1.000 restaurantes parceiros, entregando, assim, alimentos a mais de 4.000 beneficiários.

- Em 2009, a SIC Esperança, em parceria com a Fiat, criou bolsas de estudo para jovens que cresceram em Instituições Particulares de Solidariedade Social e que desejam frequentar a universidade. Em 2016, duas das três jovens apoiadas terminaram o seu curso e a terceira terminará o mestrado este ano letivo.

### **Ações Internas**

- Anualmente, a SIC Esperança apela à generosidade dos trabalhadores do Grupo IMPRESA para uma ação de voluntariado numa instituição da zona onde se localizam as suas instalações:



- Em Matosinhos, em parceria com a Porto Business School, a ação foi levada a cabo nos dias 9 e 10 de abril, nas instalações da Associação de Trabalho Social e Voluntário de Lavra. Cerca de uma centena de voluntários deu o seu contributo para remodelar a sala de estudo e a sala de dança e criar dois novos espaços, o espaço jovem e a sala de estar, proporcionando desta forma mais conforto a cerca de 300 crianças.
- Em Lisboa, a intervenção decorreu nos dias 18, 19 e 20 de novembro na Casa de São Bento, em Caxias. Esta instituição pretende combater o elevado absentismo e abandono escolar e prevenir comportamentos de risco entre as crianças e jovens residentes no bairro Francisco Sá Carneiro. Cerca de uma centena de voluntários do Grupo IMPRESA remodelaram 4 salas e 1 corredor, tornando a Casa mais acolhedora, confortável e digna para os beneficiários, trabalhadores e voluntários da Instituição. Durante os 3 dias, os trabalhos foram acompanhados por uma equipa que realizou um vídeo final em 360°.
- A SIC Esperança associou-se à campanha “Show Box”, promovida pela ONG Helpo, que teve como objetivo recolher calçado para enviar a crianças e jovens que a instituição apoia em Moçambique e São Tomé e Príncipe. Assim, entre outubro e novembro, foram disponibilizados locais de recolha em todos os edifícios da Impresa, para que os trabalhadores do Grupo pudessem contribuir para esta iniciativa.
- Com o intuito de garantir que não haveria desperdício alimentar no jantar de natal do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança convidou a Re-Food para recolher todos os alimentos que não foram consumidos, permitindo no total o reaproveitamento de 250 refeições.
- No dia 21 de dezembro, um grupo de jovens da Casa de São Bento teve a oportunidade de fazer uma visita guiada às instalações da SIC, onde puderam visionar, com óculos de realidade virtual, o vídeo 360° realizado durante a ação de voluntariado. O Grupo Impresa e a Samsung juntaram-se para doarem à instituição um kit de realidade virtual (óculos, telemóvel e câmara 360°), formação em 360°, certificada pela Universidade Lusófona, acompanhamento na realização do 1º vídeo com a participação de dois atores voluntários, Rogério Samora e Miguel Costa, que será posteriormente divulgado nas redes sociais do Grupo.

### **Outras iniciativas**

- Com o apoio dos meios do Grupo, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação da consignação dos 0,5% do IRS. O jornalista Pedro Mourinho deu a cara a esta campanha.



- A SIC Esperança, em parceria com o Rock In Rio Lisboa e na qualidade de parceiro social do mesmo, proporcionou a cerca de 1.300 beneficiários de 69 Instituições de Solidariedade Social a entrada no recinto do festival no dia 27 de maio.
- A SIC Esperança estabeleceu uma parceria com a Book In Loop, uma plataforma digital de compra e venda de manuais escolares que oferece uma poupança de 80%. Desta forma, todas as instituições da base de dados foram informadas da existência desta plataforma, permitindo que, através dela, as famílias mais desfavorecidas reduzissem a fatura dos manuais escolares.
- A SIC Esperança associou-se à 9ª campanha de prevenção do insucesso escolar da ótica Alain Afflelou, que pretende transmitir aos pais e profissionais da educação a importância da deteção precoce de problemas de visão. Para tal, promove rastreios e entrega gratuitamente óculos a crianças entre os 5 e os 7 anos. A SIC Esperança, em parceria com a Fundação Sporting, sinalizou cerca de uma centena de crianças de 14 Instituições de Solidariedade Social que realizaram os rastreios, tendo sido oferecidos óculos graduados a nove destas crianças. Esta entrega contou com a presença da apresentadora Cláudia Borges, que se associou à campanha.
- No dia 15 de outubro realizou-se o evento “Mexa-se Por Uma Causa”, uma iniciativa da Exame Informática e da Vodafone, que juntou um grupo dos seus leitores no ginásio Go Fit, em Lisboa, para uma manhã de exercício físico com o objetivo de proporcionar a 5 Instituições de Solidariedade Social, selecionadas pela SIC Esperança, serviço de internet gratuito durante 2 anos.
- A produção do programa “Faz Sentido” da SIC Mulher doou à SIC Esperança 159 livros que foram doados ao Projeto Embarca.
- A direção comercial do Grupo IMPRESA cedeu à SIC Esperança uma variedade de brinquedos que foram doados à instituição Gaiotas da Torre.

### **Distinções**

Os Rotários (distrito 1960) entregaram o título “Companheiro Paul Harris” à SIC Esperança e à sua presidente, Dr.ª Mercedes Balsemão, pela excelência do trabalho prestado ao longo dos anos em prol da solidariedade social. A atribuição deste título visa prestar homenagem a uma pessoa ou organização que se destaque pelo seu trabalho humanitário.





## 2. **AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Há muitos anos que os meios do Grupo IMPRESA são pioneiros na discussão pública de problemas ambientais e na procura de soluções para os resolver. O ano de 2016 não foi exceção:

### **Mês Temático**

**Junho** – Foi o mês da Energia no Expresso. Assim, em parceria com a EDP, foram publicadas reportagens e artigos sobre as mais importantes questões de sustentabilidade energética. Houve também a distribuição, para a circulação total do EXPRESSO, de sacos recicláveis com o objetivo de promover a sua reutilização.

### **Visão Verde**

A Visão publicou, em 2016, a décima edição de linha dedicada ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável, reafirmando, assim, o compromisso, assumido em 2007, com a primeira edição temática da Visão Verde, de fazer, todos os anos, uma revista em defesa da sustentabilidade do planeta e de um futuro melhor para todos.

O tema da edição de 2016 foi: “Até quando vamos ter peixe?”. Abordou um dos maiores desígnios nacionais, o mar, e em especial as espécies ameaçadas, o que está a ser feito ao nível da sua preservação e o peixe como alimento essencial para a nossa saúde e modo de vida.

Esta edição, que contou com excelentes ilustrações de Pedro Salgado, foi colocada nas bancas com 4 capas diferentes para que o leitor pudesse escolher o peixe que mais lhe apetecesse.

### **Visão Solidária**

A Visão Solidária é outra edição de linha, de publicação anual. Associado a esta edição a marca lançou ao longo dos anos várias iniciativas dedicadas às causas sociais, deixando assim de ser unicamente um projeto editorial.

Estas ações devem ser vistas enquanto peças fundamentais de um projeto que tem por objetivo combater a indiferença e a marginalização e que procura atingir esse objetivo através da sua vocação principal: a de informar as pessoas. Sobre os



problemas, desde logo, mas também, sobre o muito que muita gente faz, no nosso país, para combater a pobreza, a doença, a dor, a solidão e as muitas formas de exclusão.

O projeto nasceu em 2011 com o lançamento de uma edição especial da revista Visão Solidária e, hoje, estende-se a um site ([visao.pt/solidaria](http://visao.pt/solidaria)), a pequenas conferências, à atribuição de um prémio e a um evento final que, nesta edição, assumiu o figurino de um concerto solidário.

#### a) Visão Solidária

A Visão lançou, em 2016, a sétima edição especial Solidária. Uma revista dedicada aos temas da solidariedade social, sustentabilidade e integração, numa parceria com a Associação Mutualista Montepio.

Na Visão Solidária foram contadas histórias, muitas histórias. De heróis anónimos que conseguiram erguer projetos do nada; de empresas que encontraram formas inovadoras para envolver e valorizar a participação dos seus recursos humanos; de gente famosa (cá dentro e lá fora) que larga tudo para ir ajudar os outros. Foram dados a conhecer os projetos mais inovadores; foi explicada o que é a economia social e porque ela vai crescer exponencialmente nos próximos anos.

#### b) Prémios “Os nossos Heróis”

Os prémios “Os nossos Heróis” surgiram com o objetivo de distinguir pessoas que, nas diversas áreas, sejam um exemplo de solidariedade e intervenção social. Foram contadas as histórias dessas pessoas de forma a que sirvam de exemplo e de inspiração.

Os vencedores dos prémios "**Os Nossos Heróis**" foram escolhidos por um júri composto por Mercedes Balsemão, presidente da SIC Esperança, António Tavares, Provedor da Misericórdia do Porto, Conceição Zagalo, presidente do Grace, Dulce Rocha, presidente executiva do Instituto de Apoio à Criança, e Mafalda Anjos, Diretora da Visão. O júri avaliou dezenas de candidaturas, sobre as quais existiu uma triagem prévia por parte da redação da revista VISÃO.



Pelo quinto ano consecutivo, a Visão Solidária e a Associação Mutualista Montepio voltaram, assim, a premiar pessoas que se destacaram na área da solidariedade através de projetos com impacto social na comunidade onde estão inseridos:

### **HERÓI DO ANO:**

**Nuno Neto**, 55 anos, Albufeira - APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve

*Pai de um jovem com Espinha Bífida, fundou a associação há 13 anos com o objetivo de apoiar a integração socioprofissional de pessoas com deficiência. Atualmente conta com a colaboração de 15 técnicos e apoia 450 pessoas.*

### **MENÇÕES HONROSAS:**

**Rosa Vilas Boas**, 37 anos, Porto – Ajudaris

*Devolver o que a comunidade outrora lhe deu é o objetivo da Ajudaris. A associação apoia mais de 200 famílias carenciadas de alimentos e outros bens essenciais. Também garante apoio ao estudo aos mais novos e um envelhecimento ativo aos mais velhos. Anualmente, lança livros com histórias escritas pelas crianças apoiadas.*

**Miguel Neiva**, 47 anos, Porto - ColorADD

*Criou um alfabeto das cores universal, através de um código gráfico monocromático, permitindo a integração dos daltónicos em todas as atividades que exigem o reconhecimento da cor. Em todo o mundo, cerca de 350 milhões de pessoas não distinguem as cores.*

**Maria de Lurdes Macedo**, 45 anos, Lisboa - Orientar – Associação de Intervenção para a Mudança

*A Orientar é uma peça-chave na promoção da integração socioprofissional de pessoas em risco de exclusão, como sem-abrigo ou desempregados de longa duração. A associação tem uma residência com capacidade para oito pessoas e uma loja que ajuda a angariar fundos.*



### c) **Conversas com Visão**

Dois momentos LIVE MEDIA, realizados nos espaços Atmosfera M do Montepio. Um primeiro em Lisboa e um segundo no Porto. Num formato mais informal, convidámos Mafalda Ribeiro – reconhecida pelo seu envolvimento em causas sociais – a qual entrevistou outras personalidades com responsabilidades na mesma área. Estes momentos foram transmitidos LIVE na página de Facebook da Visão, sendo os conteúdos também utilizados na revista Visão e canal Visão Solidária.

### d) **Concerto Solidário**

Os Nossos Heróis de 2016 foram conhecidos durante o concerto solidário com a participação dos Deolinda e da fadista Fábia Rebordão, que encheu o Teatro da Trindade, em Lisboa, uma sexta-feira à noite.

O espetáculo, igualmente promovido pela Visão Solidária e pela Associação Mutualista Montepio, ajudou a angariar alimentos para a Comunidade Vida e Paz. Em vez de pagarem o bilhete com dinheiro, os espetadores doaram um cabaz de alimentos com o valor mínimo de €5 (leite, enlatados, massa, arroz, azeite ou outros produtos não perecíveis). Terminada a contagem, confirmou-se o elevado espírito solidário dos leitores da Visão. Ao todo, foram doados 998,75 kg de alimentos.

## 3. **CULTURA**

Os meios de comunicação social do Grupo IMPRESA continuaram a apoiar manifestações sociais em 2016, através da divulgação de conteúdos e de outras formas:

### a) **Apoio a espetáculos e outras iniciativas culturais**

Na área dos espetáculos musicais e culturais, o apoio do Universo SIC totalizou 78 eventos relacionados com música, espetáculos ou cultura. Na grande maioria dos apoios, a marca SIC esteve presente nos locais dos eventos para potenciar a proximidade. De destacar, entre estes eventos, o Rock in Rio Lisboa, o RFM Somni, o Super Bock Super Rock, o Sumol Summer Fest e o Meo Sudoeste.



#### **b) Condições especiais para publicidade**

A cultura e os espetáculos e outros eventos de cariz institucional beneficiaram de descontos nos preços da publicidade.

#### **4. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS**

O Grupo IMPRESA procurou, em 2016, promover e distinguir pessoas e instituições e usar os meios ao seus dispor para chamar a atenção para os grandes temas da atualidade.

##### **Expresso**

- **Prémio Pessoa**

Lançado em 1987, pelo Expresso, é um dos mais importantes prémios do país, atribuído anualmente a uma personalidade portuguesa com intervenção relevante na vida científica, artística ou literária.

O Júri de 2016 foi composto por Francisco Pinto Balsemão (presidente), António Domingues (vice-presidente), António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, Eduardo Souto Moura, José Luis Porfírio, Maria de Sousa, Maria Manuel Mota, Pedro Norton, Rui Baião, Rui Vieira Nery e Viriato Soromenho Marques

Em 2016, o prémio, no valor de 60.000 euros, foi atribuído a Frederico Lourenço, escritor, tradutor e professor universitário português, grande especialista em línguas e literatura clássicas, em particular de grego clássico.

Este prémio é realizado em parceria com a Caixa Geral de Depósitos.

- **Prémio Primus Inter Pares**

Lançado em parceria com o Banco Santander Totta, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de rigor, de profissionalismo e de excelência na gestão de empresas, através da concessão de oportunidades privilegiadas para formação académica complementar, nacional e internacional, a três finalistas do último ano do Curso de Mestrado na sequência de uma



licenciatura em Gestão de Empresas, Economia ou Engenharia pelas Universidades, Faculdades ou Institutos Universitários Portugueses, que confirmam esse grau de licenciatura e que o júri entenda distinguir em cada ano, como os mais destacados.

O prémio para os três vencedores consiste na oferta de um MBA numa *Business School* de prestígio nacional e internacional: O IESE, em Barcelona, a *IE Business School*, em Madrid, o *Lisbon MBA*, o ISCTE, o ISEG e a *Porto Business School*. O 4º e 5º classificados recebem um curso de pós-graduação.

O Júri do Prémio Primus Inter Pares é composto por Francisco Pinto Balsemão (Presidente), António Vieira Monteiro (Vice-Presidente), Estela Barbot, António Vitorino e Raquel Seabra.

O primeiro classificado do Prémio Primus Inter Pares 2015/16 foi André Dias.

- **Prémio Branquinho da Fonseca**

Promovido em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, este prémio, no valor de 5.000 euros e com garantia de publicações das obras vencedoras, tem como objetivo incentivar o aparecimento de jovens escritores de literatura infantil e juvenil.

O Júri é constituído por Ana Maria Magalhães, Rita Taborda Duarte, José António Gomes, António Loja Neves, representante do Jornal EXPRESSO, e Maria Helena Melim Borges, representante da FCG.

“*Tiago, o Colecionador-Quase-Nuvem*” de Vanessa Mendes Martins foi a obra vencedora da 8ª edição do Prémio Branquinho da Fonseca EXPRESSO / Gulbenkian, publicada pela Arranha Céus e ilustrada por Marta Madureira.

- **Open Innovation**

O Open Innovation é um projeto de empreendedorismo do Expresso e da EDP, uma competição lançada a nível internacional que visa encontrar projetos inovadores na área da energia. Empreendedores de todo o mundo podem submeter as suas ideias numa ou mais das 12 categorias disponíveis, até 31 de Agosto. As 15 melhores equipas passam à fase seguinte, quando terão a



oportunidade de integrar um programa de aceleração que teve lugar na Fábrica de Startups.

Seguiu-se a fase denominada Investment Pitch, em Novembro. A empresa brasileira DELFOS, que desenvolveu um sistema que monitoriza, estabelecer padrões de análise e antecipa problemas em tempo real nas turbinas eólicas ganhou o prémio EDP Open Innovation, no valor de 50.000 euros e a entrada para o Web Summit de Lisboa. As restantes premiadas foram a Glartek, em segundo lugar, com uma ideia de tornar um sistema industrial mais intuitivo, através de uma solução digital que junta a Internet das Coisas à realidade aumentada, e a Sunshine Rocks, que criou uma plataforma que permite às pessoas ligarem-se a nível local para partilharem condições energéticas e juntarem-se enquanto comunidade.

O EDP Open Innovation é fruto da fusão entre o Prémio EDP Inovação e o Energia de Portugal, mantendo a energia como pilar fundamental mas alargando a oportunidade participação além-fronteiras. A competição tem centros de operacionalização em Portugal, Espanha e Brasil.

#### • **ESSILOR Carro do Ano | Troféu Volante de Cristal**

O Essilor Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal é o corolário de um longo e frutuoso caminho ao longo de 34 edições cujo principal desiderato foi galardoar o melhor produto automóvel vendido em Portugal e o mais adaptado às características do mercado nacional. Organizada pelo Expresso e pela SIC Notícias, esta iniciativa visa prestar um serviço público, destacando os melhores produtos que o setor automóvel tem para oferecer todos os anos.

Na 34ª edição, o corpo de 19 jurados, que representam a imprensa escrita, os meios digitais, a rádio e a televisão, teve de avaliar os 16 inscritos. Para além do Essilor Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal, o júri escolherá também os vencedores das cinco classes a concurso, Cidadino do Ano, Carrinha do Ano, Familiar do Ano, Crossover do Ano e Ecológico do Ano. A estes juntar-se-ão os galardoados com o Prémio Inovação e Tecnologia e o Prémio do Público.

#### **VISÃO**

##### • **Projeto Por Um Bairro Melhor**

Este projeto, desenvolvido em parceria com a Comunidade EDP, pretende dar



energia aos Bairros Portugueses e promover o cooperativismo entre todos os vizinhos dando oportunidade às pessoas individuais, associações e outras entidades, de darem a conhecer projetos inovadores que gostassem de ver realizados nos seus Bairros.

Durante seis meses, a Comunidade EDP, a Visão e a SIC Esperança (ver **Projetos** – páginas 2 a 4) olharam para os bairros portugueses, para as pessoas, associações e projetos que estão a mudar as nossas cidades. Identificámos e ajudámos a concretizar 6 projetos e ideias numa iniciativa que teve o seu encerramento numa conferência no Edifício Sede EDP em Lisboa no final de janeiro de 2017.

## **EXAME**

- **As 500 Maiores e Melhores Empresas**

Há 27 anos consecutivos que a revista Exame premeia as melhores empresas entre as maiores a operarem em Portugal. Esta edição especial da Exame é o guia mais fiável do universo empresarial português, sendo já uma referência no mercado.

O estudo que lhe serve de base é realizado em exclusivo para a Exame pela Informa D&B e validado pela Deloitte. Além do *ranking* das 500 maiores empresas, ordenadas por volume de vendas, apura a Melhor Empresa em cada um dos 27 setores de atividade analisados e a Empresa do Ano. A empresa do ano foi a Brisa O&M.

- **Banca & Seguros**

Também com o apoio da Informa D&B e da Deloitte, a EXAME premeia o desempenho económico e financeiro da banca e seguros.

No que respeita à banca, os prémios atribuídos foram:

Santander Totta - Grande Banco que Mais Cresceu, Grande Banco Mais Sólido, Grande Banco Mais Rentável e Melhor Grande Banco;

BIG - Médio ou Pequeno Banco Mais Sólido, Médio ou Pequeno Banco Mais Rentável e Melhor Médio ou Pequeno Banco;

Atlântico Europa - Médio ou Pequeno Banco que Mais Cresceu.





No que respeita a seguros, os prémios atribuídos foram:

Fidelidade - Melhor Grande Seguradora Vida;

Tranquilidade - Melhor Grande Seguradora Não Vida;

Finibanco Vida - Melhor Média ou Pequena Seguradora Vida;

CA Seguros – Melhor Média ou Pequena Seguradora Não Vida.

- **As 1000 Maiores PME**

Nesta parceria com a Caixa Geral de Depósitos, as empresas vencedoras são apuradas através de um estudo realizado em exclusivo para a revista Exame pela Informa D&B, cabendo a validação dos resultados à Deloitte.

A Exame publica, há já 17 anos consecutivos, num dossiê especial, o *ranking* das 1000 Maiores PME, elegendo a melhor PME em cada um dos 22 setores de atividade considerados e a melhor das melhores. A grande vencedora foi a Luís Leal & Filhos, S.A.

### **Global Management Challenge**

Prosseguida com pleno êxito em 2016, esta iniciativa portuguesa, lançada há mais de 30 anos, numa parceria entre o Expresso e a SDG – Simuladores e Modelos de Gestão, está atualmente implementada em cerca de 40 países, distribuídos por quatro continentes. Durante o seu período de vida, já envolveu mais de meio milhão de participantes em todo o mundo, envolvendo estudantes universitários e quadros de empresas.

A final da edição portuguesa de 2016 ocorreu em Lisboa, em novembro, e sagrou como campeão uma equipa de quadros apoiada pelo IAPMEI e uma PME.

Nesta competição de estratégia e gestão, as equipas têm uma empresa para gerir. Ao longo da prova vão ter de tomar decisões sobre os destinos da mesma. No final, vence a que obtiver os melhores resultados.

Para os estudantes universitários, o Global Management Challenge funciona como uma experiência formativa complementar à formação académica. Por seu lado os quadros, ao integrarem este desafio, têm a oportunidade de refrescar e testar conhecimentos e de reforçar o trabalho em equipa e as funções de liderança.



Valorizada pelo tecido empresarial nacional, esta iniciativa contou na sua última edição com a participação de mais de 70 empresas. Conta ainda com o patrocínio e apoio de prestigiadas organizações nacionais e internacionais.

A final da competição de estratégia criada em Portugal decorreu em Macau. No total, 25 equipas de todo o mundo tiveram de gerir uma empresa virtual, tendo a equipa da Rússia sido consagrada como a vencedora da Final Internacional.

### **Global Investment Challenge**

Entre outros eventos, o Expresso e a SDG - Simuladores e Modelos de Gestão lançaram, há 8 anos, uma competição onde cada indivíduo pode investir e testar os seus conhecimentos em Bolsa. Trata-se do *Global Investment Challenge*, uma competição de inscrição gratuita, que conta com o apoio da Euronext e, nesta edição, com o patrocínio do Haitong Bank. Está também a utilizar a plataforma de negociação *online* do Banco Best. O vencedor é o participante que apresenta, no final, o portfólio com maior rentabilidade.

Existem duas categorias a concurso: “Geral”, onde é contabilizada a valorização global do portfólio de cada participante e “Estudantes”, onde é avaliada a valorização do portfólio de participantes estudantes. Os participantes são ainda avaliados semanalmente, sendo entregues prémios a quem obtiver o melhor desempenho semanal, em ambas as categorias.

André Gonçalves foi o vencedor da categoria “Geral”, seguido por Patrícia Gomes e Luís Ribeiro. Na categoria “Estudantes”, o vencedor foi Dário Florindo, seguido por Ruben Reis e Manuel Simas.

Os primeiros classificados receberam um tablet e uma viagem a Paris com visita à Bolsa da cidade, enquanto os segundos e terceiros classificados receberam tablets como prémio.

## **5. RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS (Stakeholders)**

Está consolidada a presença do Grupo IMPRESA nos vários organismos associativos, de regulação e autorregulação, o que lhe permite participar, de forma ativa, em decisões que interessam à sua atividade. Tal posicionamento continuou a afirmar-se ao longo de 2016 pela participação no debate e proposta de alternativas a projetos de diplomas, diretivas e/ou normas que o Governo e outras Entidades, no plano nacional



e no plano europeu, apresentaram à consulta pública ou às entidades onde estamos representados.

Durante o ano de 2016, o Grupo IMPRESA manteve e/ou reforçou a sua presença nos corpos sociais dos seguintes órgãos associativos:

- ACEPI – Associação do Comércio Eletrónico e da Publicidade Interativa – Direção
- AEP – Associação Empresarial de Portugal – Conselho Geral
- AIP/ CE - Associação Industrial Portuguesa/Confederação Empresarial – Conselho Geral
- ANETIE – Associação Nacional das Empresas de Tecnologia de Informação e Eletrónica – Presidência da Assembleia Geral
- APCT – Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação – Vice-Presidência da Direção
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações – Direção
- APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação – Conselho Geral
- API – Associação Portuguesa de Imprensa – Presidência da Direção
- CAEM – Comissão de Análise e Estudos de Meios – Comité Técnico
- CCPJ – Comissão da Carteira Profissional de Jornalista – Secretariado Executivo
- COTEC - Associação Empresarial para a Inovação – Presidência da Assembleia Geral
- ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social – Conselho Consultivo
- EF – Associação de Empresas Familiares – Presidência do Conselho Fiscal
- ICP/ANACOM – Conselho Consultivo
- ICAP – Instituto Civil da Autodisciplina da Publicidade – Presidência da Assembleia-Geral
- MAPINET – Direção
- OBERCOM – Observatório da Comunicação – Direção
- NP – Notícias de Portugal – Presidência da Direção
- VISAPRESS – Direção
- AEM – Associação Empresas Emitentes Valores Cotados em Mercados – Presidência do Conselho Geral
- AMD – Associação de Marketing Direto – Direção
- Comissão de Classificações dos Meios de Comunicação Social – Presidência
- PMP – Plataforma de Media Privados - Presidência do Conselho Geral



Em cada um destes organismos, bem como junto do Governo, Grupos Parlamentares, Comissão Europeia e membros do Parlamento Europeu, as diferentes intervenções pautaram-se, sempre, pela defesa da liberdade de informação e pela independência e viabilidade das empresas de comunicação social:

#### **a) Junto do Governo, Grupos Parlamentares e outras Entidades**

Ao longo de 2016, acompanhou-se, de perto, a evolução das principais iniciativas do Governo e da Assembleia da República na área da Comunicação Social, com realce para as alterações às Leis da Cópia Privada, do Jogo, das Entidades de Gestão Coletiva, da Transparência e respetivo Regulamento, Lei Eleitoral, Código da Publicidade, com especial incidência na publicidade de produtos alimentares para crianças e jovens, Publicidade a Suplementos Alimentares, Regulamento do Conselho Nacional da Publicidade de Medicamentos, para além do acompanhamento de propostas legislativas em diferentes áreas.

Respondeu-se às diferentes Consultas Públicas sobre novas diretivas, quer diretamente à Comissão Europeia, quer à ERC e ANACOM, quando veiculadas por estas Entidades Reguladoras.

Participou-se na preparação do Acordo de Autorregulação IVR com a ERC. Acompanhou-se, ainda, as Deliberações, Protocolos e Estudos produzidos por esta entidade.

A IMPRESA participou na discussão de todos estes temas, quer diretamente, quer através das organizações, entidades e instituições a que está ligada, no universo dos seus interesses.

#### **b) Nos diferentes organismos:**

##### **ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações):**

- A intenção do Governo em transferir para a TDT, em sinal aberto, a RTP 3 e a RTP Memória, o que veio a concretizar-se no dia 1 de dezembro, foi motivo de grande polémica na área política, e de forte reação dos operadores privados de televisão pela invasão de mais dois canais da televisão pública a um mercado já de si escasso.

A par desta peleja de interesses, pela defesa de direitos que se julgavam adquiridos e respeitados, foi necessário acompanhar o projeto de decisão



da ANACOM relativo à caducidade das obrigações impostas ao MEO no contexto da difusão televisiva através de redes analógicas terrestres.

Nesta ocasião, a SIC pronunciou-se sobre o projeto de decisão, referindo a indispensabilidade da imposição de uma obrigação de controlo de preços, tal como tinha defendido na sua pronúncia relativamente ao sentido provável de decisão relativa à investigação aprofundada aos custos e proveitos do serviço de TDT.

- Quando a ANACOM aprovou, a 22 de setembro, o sentido provável de decisão sobre a alteração das condições associadas ao direito de utilização de frequências (DUF) atribuído à MEO para o serviço de radiodifusão televisiva digital terrestre (TDT) – Multiplexer A (MUX A), a SIC, mediante contributo escrito de 21 de outubro, expressou o seu desentendimento quanto às alterações ao DUF que contendam com a sua expectativa jurídica à emissão em HD.

O entendimento quanto aos novos preços a praticar, na situação de mais dois canais na MUX A, só viria a concluir-se, ainda que provisoriamente, no ano seguinte.

#### **APCT (Associação Portuguesa para o Controlo de Tiraagem e Circulação):**

- Após recolha e análise do contributo dos principais editores, concluiu a redação final do Regulamento Complementar para as Edições Digitais.
- Manteve o controlo rigoroso da circulação em papel e reforçou a atenção ao desenvolvimento das edições digitais em multiplataformas e às novas iniciativas de negócio aí desenvolvidas, procurando estabelecer formas seguras de certificar os dados fornecidos pelos editores.
- Desenvolveu novas capacidades no software que dá suporte aos Boletins bimestrais, de modo a incluir informação das edições digitais.
- Continuou os contactos com entidades estrangeiras congéneres para recolha de dados e troca de experiências, por forma a manter-se atualizada quanto às novas formas de controlo de circulação de conteúdos na área digital.



### **CCPJ (Comissão da Carteira Profissional de Jornalista)**

- Apresentou ao novo Ministro da Tutela uma exposição sobre as várias tentativas de alterações ao Estatuto do Jornalista, Regulamento da Comissão da Carteira e Estágios Profissionais, bem como a alteração da Classificação dos títulos de imprensa e outras medidas no contexto digital.
- Deu especial atenção aos abusos detetados no âmbito dos estágios curriculares e profissionais.
- Continuou a controlar as fichas técnicas dos meios, em ordem a notificar quem exerce a profissão sem carteira profissional, assim como as empresas que mantêm, ao seu serviço, colaboradores sem habilitação profissional.
- Prosseguiu com a remodelação do equipamento informático e o desenvolvimento da nova base de dados e respetivo *software*, que permite aos jornalistas renovar a carteira, votar e tratar de outra documentação a partir do seu computador.
- Tomou posição pública sempre que estiveram em debate matérias que exigiam interpretação do Estatuto do Jornalista ou do Regulamento da Carteira Profissional.

### **COTEC (Associação Empresarial para a Inovação)**

Foram várias as iniciativas da COTEC em que a representação da Impresa colaborou e/ou participou:

- Prémio Produto Inovação COTEC/2016, de cujo júri faz parte o Presidente da Impresa. Tratou-se de um prémio com forte percentagem de participações de pequenas e médias empresas algumas das quais consideradas Startups.
- Prémio FAZ – Empreendedorismo Inovador na Diáspora Portuguesa.
- Conferência sobre Boas Práticas de Empreendedorismo com Base Tecnologia–ponte entre o conhecimento e a tecnologia.
- Conferência sobre o Poder de Transformação Digital.



### **MAPINET (Movimento Cívico Antipirataria na Internet)**

- Fruto da eficiente articulação entre o Mapinet e a IGAC, o ano de 2016 registou significativo aumento de pedidos de remoções de links, tendo atingido um total de 18.494.335, distribuídos por Filmes, Séries, Streaming, Software, Livros, Revistas, Jornais, Playstation (1,2,3), Wii, Nintendo, PC, XBox, Música e outros.

Apesar de o combate à pirataria continuar a fazer-se com armas desiguais, por não haver medidas totalmente eficazes, conseguiu-se, mesmo assim, remover 165.421 links distribuídos pelos suportes referidos.

- No que respeita a websites, foram bloqueados 504, contando-se, no que respeita à imprensa, o bloqueio de 494.650 obras de Revistas e 697 de jornais.
- Apesar de os números conseguidos estarem a longa distância do pretendido, Portugal foi mais que uma vez apontado como um caso de sucesso europeu na luta contra a pirataria.
- Nesse sentido se pronuncia, também, a Motion Picture Association of America (MPAA) que, entre Setembro de 2015 e Fevereiro de 2016, realizou um estudo em Portugal para avaliar a eficácia de bloqueio dos sites e concluiu que “o número de utilizadores dos principais sítios sujeitos a uma ordem de bloqueio registou um decréscimo de 73,5%, em contraste com 16.9% a nível global”.

### **OBERCOM (Observatório da Comunicação)**

Continuou as suas atividades de investigação e recolha de informação estatística na área da comunicação e media, no âmbito das quais publicou, para além do habitual Anuário e Barómetro das Comunicações, Relatórios do interesse dos principais Grupos de Comunicação Social e outros temas de atualidade, nomeadamente:

- ✓ **A Imprensa em Portugal**  
*Performances e indicadores de gestão: consumo, procura e distribuição*
- ✓ **A Televisão em Portugal**  
*Análise das audiências e dinâmicas concorrenciais do mercado televisivo português entre 1999 e 2015*



- ✓ **IMPRESA**  
**Media e Inovação 2016**  
*Dinâmicas de Consumo de Notícias*
- ✓ **A Televisão Digital Terrestre em Portugal**  
*Futuro e Desafios*
- ✓ **O Jornalismo e as Agências de Notícias**  
*O desafio das redes sociais*
- ✓ **Perfil sociodemográfico do consumo de notícias em Portugal**
- ✓ **Notícias, “Fake News” e a Participação Online**  
*Análise à influência da Internet e Redes Sociais no que se refere ao conteúdo noticioso, retenção factual e mobilização cívicas e coletivas*
- ✓ **Os desafios do adblocking**

Para além disso, manteve a publicação regular da Revista (cinco números) onde foram publicados 55 artigos sobre assuntos do interesse da Comunicação Social, da autoria de especialistas nacionais e estrangeiros.

### **PMP (Plataforma de Media Privados)**

Durante o exercício de 2016, a PMP desenvolveu a sua atividade nos seguintes eixos fundamentais:

- Representação dos interesses coletivos da Plataforma junto de instâncias governamentais e organismos oficiais.
- Gestão do Projeto Nónio (sistema unificado de recolha e qualificação de audiências digitais).
- Resposta às consultas públicas sobre as novas diretivas dos Serviços Audiovisuais e Media Digitais (Comissão Europeia e ERC).
- Participação em grupos de trabalho sobre temas prioritários, como são os casos, entre outros, dos Direitos de Autor e Conexos, ou da igualdade de tratamento nos canais por cabo.
- Acompanhamento do acordo de autorregulação IVR e interação com a ERC.
- Realização de reuniões de trabalho no âmbito da nova legislação sobre Cópia Privada.





- Participação em Conferências sobre o tema dos Media na Era Digital.
- Preparação de um projeto de medição de audiências multimédia.

### **VISAPRESS (Cooperativa de Gestão de Conteúdos)**

- A ação judicial movida pela VISAPRESS, no Tribunal de Propriedade Intelectual, contra as empresas Cision, Manchete e Clipping Consultores, por terem lesado os interesses dos cooperadores ao utilizarem ilegalmente os seus conteúdos, continua a aguardar marcação de audiência.
- No cumprimento do Plano de Atividades, desenvolveram-se, nomeadamente, as seguintes ações:
  - ✓ Envio de carta para cerca de 350 organizações, cuja atividade propicia a utilização de serviços de clipping, informando-as de que devem requerer junto da VISAPRESS o correspondente licenciamento. As organizações visadas pelas cartas incidiram maioritariamente nas áreas da banca e farmácias.
  - ✓ Envio de mais de uma centena de e-mails para organizações que disponibilizam nas suas páginas de internet, de alguma forma de clipping, informando-as de que devem requerer junto da VISAPRESS o correspondente licenciamento.
  - ✓ Realização de 35 reuniões com várias organizações com o objetivo de esclarecer e informar o nosso posicionamento no mercado e da importância dos direitos de autor e sua remuneração.
  - ✓ Assinatura de um acordo bi-lateral de representação com a congénere inglesa NLA media access que nos permite representar em Portugal cerca de 5.369 publicações do Reino Unido.
  - ✓ Organização da primeira conferência da VISAPRESS no Palácio Foz, subordinada ao tema “A Defesa dos Direitos de Autor na Distribuição dos Conteúdos de Media”, que contou com a participação de um elevado número de pessoas.
  - ✓ Participação em diversas reuniões com Grupos Parlamentares e Comissões na Assembleia da República por conta das propostas do PCP e BE no que concerne a alterações na defesa dos direitos de autor.
- Para além da renovação de licenças existentes e emissões de outras, foram celebrados contratos com as seguintes entidades: Agroportal, CCA – Ontier, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e CGTP Intersindical.



## **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO MULTIPLATAFORMA**

Em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e com a colaboração da Rádio Renascença, promoveu-se mais um curso, o quinto, com aulas teóricas e os estágios profissionais nas diferentes redações. Foi mais um êxito, à semelhança dos anteriores, tendo-se procedido à atualização de algumas matérias a lecionar, bem como convites a novos Professores.

Atingiu-se, no final deste curso, o número de 103 alunos ao longo de cinco anos, com bom aproveitamento, tendo muitos deles encontrado colocação.

## **AMD – ASSOCIAÇÃO DE MARKETING DIRETO**

Para além de participar com outras Associações na discussão de Leis, Regulamentos e iniciativas conjuntas, desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- **CNPD** – Comissão Nacional de Proteção de Dados:
  - ✓ Contactos frequentes, ao longo do ano, relacionados com os grandes temas de PD. No decorrer de 2016, foi dada prioridade à Política de “Cookies” e à aprovação e futura implementação do novo Regulamento Europeu de Proteção de Dados.
- **DGC** – Direção Geral do Consumidor
  - ✓ Gestão da lista oficial de Oposição/Robinson, mediante protocolo de cooperação
  - ✓ Apoio a iniciativas relacionadas com o nosso âmbito de ação e distribuição aos Associados de comunicações/recomendações.
- **AR** – Assembleia da República
  - ✓ 12ª Comissão – Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto  
Participação em reuniões e acompanhamento das propostas de lei do PCP e BE, relativas à Partilha de Dados Informáticos, que visam alterar a Lei da Cópia Privada.
- **Banco de Portugal**
  - ✓ Acompanhamento dos Associados nos contactos com o Banco de Portugal em todos os assuntos SEPA e respetiva implementação.



- **CTT – Correios de Portugal**
  - ✓ Participação efetiva na Comissão de Acompanhamento AMD/CTT, intervindo sempre que foram propostas alterações que pudessem afetar os interesses dos Associados.

**c) Outras ações:**

- ✓ Participação na discussão do Código da Publicidade junto da 6ª Comissão Parlamentar, sobre publicidade a alimentos e bebidas de alto teor calórico, dirigida a crianças e jovens;
- ✓ Participação em reuniões do Conselho Nacional do Consumo;
- ✓ Participação nos Ministérios, Conselhos Consultivos dos Reguladores ERC e ANACOM;
- ✓ Contactos com Ministérios, Partidos e Grupos Parlamentares sobre iniciativas legislativas na área da Comunicação Social;
- ✓ Reuniões com várias entidades para enquadramento e candidaturas ao Portugal 2020, Horizonte 2020 e outros fundos.

**6. ATENDIMENTO DOS ESPETADORES**

Em 2016 foram recebidos 42.549 contactos, número muito semelhante ao do ano anterior (variação de 1%). O meio preferido dos telespetadores continuou a ser o email (23.707 mensagens, 56% do total). Quando comparados os canais, a SIC generalista representou 92% dos contactos.

**7. VISITAS DE ESTUDO**

Em 2016 foram feitas 30 visitas e recebidos 716 visitantes (média de 24 pessoas por visita). Destas 30 visitas, a maioria foi proveniente de escolas de ensino pré-preparatório, preparatório e secundário, estando a média de idades compreendida entre os 4 e os 18 anos. Pontualmente existem visitas de faculdades ou de empresas. Os pedidos de visita chegam de norte a sul do país com maior incidência dos distritos de Lisboa e Setúbal.



## **8. RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES**

No âmbito das relações com os vários “*Stakeholders*”, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA manteve contactos regulares com um vasto universo de acionistas, potenciais investidores e analistas, de modo a assegurar o relacionamento institucional e informativo.

Durante 2016 foi necessário assegurar um fluxo de comunicação constante com investidores e analistas financeiros, em Portugal e no estrangeiro, principalmente após a saída das ações da IMPRESA do índice PSI-20, no início de 2016.

Durante 2016, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA levou a cabo as seguintes iniciativas:

- 3 “*Roadshows*” cobrindo Lisboa, Paris e Londres, com realização de 27 reuniões com investidores;
- Presença numa conferência relacionada com investimentos na Bolsa Portuguesa, realizando 11 reuniões com investidores;
- Reuniões, na IMPRESA, com 11 investidores e analistas;
- 4 Conferências telefónicas, relacionadas com a publicação de resultados trimestrais;
- 1 Apresentação pública, referente aos resultados anuais de 2015.

## **B. NÍVEL INTERNO**

### **1. FORMAÇÃO**

Em 2016, o Grupo IMPRESA continuou a compatibilizar o cumprimento dos seus objetivos estratégicos com as expectativas e o desenvolvimento individual dos seus trabalhadores, de modo a manter e melhorar um essencial clima de satisfação e motivação.

Para isso, a IMPRESA procura proporcionar/incentivar aos seus trabalhadores, o desenvolvimento das suas competências, não só através da possibilidade de frequência de ações de formação externas, como também pela partilha de conhecimentos, experiências e vivências.



Novos desafios surgem todos os dias, desafios esses que marcam a realidade do mercado onde a Impresa se encontra inserida. A melhor resposta a estes é a aposta na formação dos seus ativos, de forma a potenciar a flexibilidade, a adaptação e a antecipação.

O quadro abaixo apresenta os dados mais relevantes de 2016 e respetiva comparação com o ano de 2015:

Área	Número de ações			Trabalhadores abrangidos			Horas de formação		
	2015	2016	Variação	2015	2016	Variação	2015	2016	Variação
Publishing	68	52	-23,5%	284	235	-17,3%	3129	2857	-8,7%
Televisão	87	51	-41,4%	347	442	27,4%	4721	3319	-29,7%
New Business	13	10	-23,1%	36	20	-44,4%	846	483	-42,9%
Transversais	58	25	-56,9%	52	58	11,5%	1366	995	-27,2%
<b>Total Grupo Impresa</b>	<b>226</b>	<b>138</b>	<b>-39%</b>	<b>719</b>	<b>755</b>	<b>5%</b>	<b>10061</b>	<b>7653</b>	<b>-24%</b>

São de salientar as seguintes ações:

- Formação na área digital nas vertentes comercial e marketing, comportamental e editorial, nomeadamente através de ações de *Social Media*, *Business Development Amplified*, *Twitter* e o *Jornalismo*, *Google Analytics (E-Commerce)*, *Linkedin Partner Conference*, *Micro Expressões Faciais*.
- Formação Interna sobre *Digital Media*, *Estudo do Meio Impresa*, *Jornalismo de Dados*, *Realização para a área digital*, *Invenio*, *Teradecks*, *Timeshift*, *Meios de Transmissão e Distribuição Internacional*, *Dificuldades da Língua Portuguesa*.
- Webinars sobre *Social Media and Analytics*, *Visual Storytelling 1101* e *Mobile Journalism: Masterclass in Video Reporting*.
- Ações de E-learning sobre *Prince 2 Foundation*, *Photoshop Avançado* e *Phyton*.
- Formação para executivos: *Leader Hero*, *Leading Brands - Programa de Branding* e *Gestão de Marcas e Marketing Digital*, *Programa de Direção de Empresas*.



## **2. GESTÃO DE DESEMPENHO**

Em junho, manteve-se o primeiro momento de avaliação – a avaliação intercalar – que prevê que o avaliador faça um ponto de situação do desempenho de cada elemento da sua equipa e que reflita sobre o atingimento dos objetivos. Este momento tem por base formal um questionário simplificado, disponível no portal do trabalhador – o iPortal.

Na avaliação anual, mantiveram-se a Autoavaliação, a Avaliação-Chefia e a Avaliação Global da Chefia.

## **3. INICIATIVAS INTERNAS**

Em 2016 a IMPRESA manteve o seu objetivo de trabalhar para uma maior motivação e envolvimento dos trabalhadores, organizando várias iniciativas internas. São disso exemplo, as seguintes:

- Continuidade na atribuição de Cheques Creche que permitem o pagamento de creches e jardins-de-infância a pessoas com um ou mais filhos, ou equiparados, com idade inferior a 7 anos e uma remuneração mensal total igual ou inferior a determinado valor.
- Organização de mais uma edição dos Ateliês Visão Júnior/SIC K - ateliês infantis para filhos dos trabalhadores -, sem custo e com atividades à medida das idades dos participantes;
- Passatempos regulares com oferta de convites para espetáculos (teatro, concertos, conferências, etc.);
- Oferta de bilhetes para o Rock in Rio a todos os trabalhadores;
- Disponibilização de lugares de estacionamento em Carnaxide exclusivos para trabalhadoras grávidas;
- Atribuição de regimes de horários flexíveis a trabalhadores com responsabilidades familiares
- Distribuição de presentes de Natal a todos os trabalhadores e respetivos filhos com idades até aos 12 anos;
- Campanha de vacinação contra a gripe;



- Parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), para recolha de sangue;
- Realização de concertos exclusivos para os trabalhadores, nas instalações da Impresa (Fábia Rebordão e Gisela João),
- Realização de um questionário interno sobre segurança, higiene e saúde no trabalho;
- Organização regular de iniciativas de *sampling*, distribuição de produtos ou venda com condições vantajosas, nas instalações de Carnaxide, Paço de Arcos e Matosinhos;
- Divulgação e venda de livros com desconto, através do Clube do Livro SIC.

Para além das iniciativas acima referidas, o Grupo IMPRESA continua a proporcionar aos seus trabalhadores o acesso a produtos e serviços a um preço mais baixo do que o de tabela, através do estabelecimento de protocolos com entidades que prestam serviços em áreas como a banca, comunicações, serviços infantis, estética, ginásios, atividades de lazer, saúde, seguros e viaturas.

#### 4. **GESTÃO DE RISCO**

##### **Medidas de autoproteção**

- Em 2016 foram revistos os planos de segurança e as medidas de autoproteção, adaptando-os às recentes indicações da ANPC. Nesse sentido, foram elaboradas as medidas de “Autoproteção “das instalações da SIC 119, enviadas e aprovadas pela ANPC.
- Iniciou-se, por outro lado o processo de elaboração das “Medidas de Autoproteção” para as instalações da IMPRESA em Paço de Arcos tendo já em conta o projeto de ampliação. O projeto de segurança das novas instalações foi enviado e aprovado pela ANPC. As “Medidas de autoproteção” deverão estar prontas para envio para a ANPC até final de 2017.
- Continuaram a ser desenvolvidos os “Planos de Segurança Interna”, de acordo com as recomendações da ANPC para as instalações do Parque Holanda (PH) e Matosinhos.
- Procedeu-se, em conjunto com a Direção de Recursos Humanos, à nomeação e formação de Delegados de Segurança das instalações de Paço de Arcos, Carnaxide 119, Parque Holanda e Matosinhos, bem como à distribuição do respetivo material identificativo e do manual de procedimentos.



- Manteve-se o nível de “risco fraco” nas instalações de Paço de Arcos e Matosinhos. Mantém-se uma situação de “risco médio” nas instalações da SIC 119. Nas instalações da SIC – PH, após o incêndio registado nas cozinhas, onde todos os procedimentos de segurança foram executados com sucesso, foi possível baixar o nível de risco para “risco médio”.

### **Riscos relativos a instalações e infraestruturas**

- Seguidos e controlados os “fatores de risco”, no âmbito do processo de transformação do edifício de Paço de Arcos em elaboração 24/7. Foram emitidos alertas para os riscos assumidos e sugeridas alterações aos processos de investimento e projetos de especialidade para as novas zonas a ampliar.
- No que respeita às infraestruturas técnicas, as recomendações foram respeitadas e os investimentos necessários autorizados e instalados, tendo sido aumentada a capacidade de fornecimento de energia elétrica, ar condicionado e segurança necessária para o funcionamento contínuo 24/7.
- Procedeu-se, regularmente, aos exames habituais de controlo de qualidade do ar interno, nas diversas instalações.
- Nas instalações de Matosinhos, o contrato de manutenção do edifício e infraestruturas permitiu reduzir os riscos de paragem por falta de energia ou ar condicionado.
- Nível de “risco fraco” em todas as instalações do Grupo.

### **Risco de interrupção nas comunicações**

#### **Acessos ao exterior**

Ligações em fibra securizada  
Manteve-se o nível de “risco fraco”

#### **Comunicação inter-edifícios**

Ligações em fibra securizada  
Manteve-se o nível de “risco fraco”

#### **Distribuição de sinais de televisão**

Duplos caminhos de fibra, redundância na codificação asseguradas pelos operadores clientes.  
Transmissão de canais via Paço de Arcos sem problemas.





Manteve-se o nível de “risco fraco”

### **Sistema de mail**

Sistema de mail securizado pelo serviço 360 da Microsoft.

### **Riscos na execução, impressão de jornais e revistas**

- Foram, como habitualmente, revistos os planos alternativos de impressão dos jornais e revistas do Grupo, caso se verifique uma avaria ou um colapso financeiro que provoque interrupção imprevista e prolongada nas gráficas onde são habitualmente impressos.
- Estão garantidos *stocks* de papel, de forma a permitir, face a qualquer interrupção imprevista do fornecimento destes materiais que são de origem estrangeira, a continuidade da impressão. Manteve-se o nível de “risco fraco”.
- No que respeita aos sistemas de edição e fotografia, manteve-se o nível de “risco fraco”.

### **Risco de interrupção de emissão dos canais de televisão SIC**

- Estão previstas diversas alternativas de emergência às emissões dos canais SIC que garantam a continuidade das mesmas, no caso de interrupção motivada por avarias de vários sistemas. Considera-se que os responsáveis pelos Serviços de Informação, Continuidade, Informática e Técnica estão preparados e dispõem de meios para agir em situação de emergência.
- Em 2016 consolidou-se o funcionamento da “continuidade de emissão”, equipamento DAM, nas instalações de Paço de Arcos, assegurando um *backup* ativo às emissões e diminuindo o risco de interrupções prolongadas.
- Nível de “risco fraco”.

### **Utilização indevida de dados sensíveis dos clientes**

- Manteve-se a política de responsabilidade do Grupo IMPRESA de respeitar as obrigações legais e as recomendações da CNPD.
- Controlo sistemático de que as políticas de utilização, *cookies* e garantias de sigilo são explícitas e devidamente transmitidas aos clientes.



- Foi mantido o nível de “risco fraco”.

### **Conservação do património – conteúdos em papel e digitais**

- Manteve-se a política de responsabilidade do grupo IMPRESA, que consiste em conservar os conteúdos produzidos para as edições em papel, TV e suporte digital.
- Foram cumpridos planos de digitalização, indexação e conservação de conteúdos.
- Foi mantido o nível de “risco fraco” na perda de conteúdos produzidos pela IMPRESA.

### **Seguros**

- Mantêm-se as apólices que asseguram à IMPRESA meios financeiros para fazer frente a situações de emergência, surgidas por motivos de desastres ou eventos dramáticos alheios a sua vontade.
- Foi mantido o nível de “risco fraco” relativo às coberturas existentes.

## **5. DEFESA DO AMBIENTE**

- Durante 2016, prosseguiu a implementação das políticas de redução de consumíveis, nomeadamente, papel, energia e água e de recuperação e tratamento de resíduos.
- Verificaram-se resultados satisfatórios na defesa do meio ambiente, graças ao desenvolvimento da informatização e à tomada de decisões, das quais se destacam:
  - Continuação da digitalização da informação empresarial, quer na Intranet, quer noutros suportes informáticos; diminuição no número de cassetes utilizadas na produção e arquivo televisivo; em algumas linhas de produção foi eliminado o uso de cassetes ou discos;
  - Continuação da operação de redução de impressoras, todas elas equipadas com sistemas de digitalização;
  - Controlo da utilização de gases fluorados.



- Foi obtida a certificação ambiental “carbono zero” no evento Boa Cama e Boa Mesa, organizado pela IMPRESA.

### **Controlo de consumos de água potável**

- Continuação da colocação de reguladores ou torneiras automáticas nas casas de banho.
- Verificação regular, incluído no plano de manutenção, de fugas de água em todos os autoclismos existentes.
- Nas instalações de Paço de Arcos, utilização exclusiva da água do furo para regas.

### **Controlo de consumos de energia elétrica**

- Exame mensal detalhado dos consumos de energia elétrica e decisões imediatas para redução de consumos;
- Prosseguiram as ações de:
  - ✓ Controlo do número de lâmpadas acesas nas zonas públicas e “*open spaces*”;
  - ✓ Continuação da instalação de interruptores de iluminação em salas de reunião e gabinetes;
  - ✓ Gestão dos horários de iluminação automáticos;
  - ✓ Controlo das temperaturas mínimas e máximas nos sistemas de ar condicionado;
  - ✓ Redução do número de horas de ar condicionado;
  - ✓ Utilização de pilhas recarregáveis nas redações;
  - ✓ Troca de lâmpadas incandescentes por iluminação de baixo consumo;
  - ✓ Sensibilização dos realizadores e iluminadores de programas para um menor consumo de iluminação.

### **Controlo de consumos relativos à edição de jornal e de revistas**

- Compra de 100% do papel para impressão a empresas papelarias ambientalmente certificadas;
- Continuação da redução do número de exemplares de jornais e revistas, comprados a outros editores e sua substituição por compra de assinaturas em formato digital sempre que possível.
- Recuperação dos resíduos de embalagens plásticas pela Ponto Verde.



## 6. ÉTICA PROFISSIONAL

Para além do cumprimento das normas legislativas (Lei de Imprensa, Lei da Televisão, Estatuto do Jornalista, Código Deontológico, etc.) os grandes meios do Grupo – SIC, Expresso e Visão – têm os seus Códigos de Conduta Jornalística próprios, que as restantes publicações adotam e adaptam à sua especificidade.

Estes Códigos de Conduta não se confundem com Livros de Estilo ou meras Normas Ortográficas; são fruto de aprofundadas discussões e resultam numa extensão das principais normas éticas, deontológicas e legais aplicadas ao exercício da profissão.

Isenção e rigor, reserva da privacidade, repúdio à censura, respeito pela dignidade das pessoas, proteção das fontes, evitar imagens de crianças e jovens em situações extremas e todos os outros princípios do Código Deontológico e do Estatuto do Jornalista fazem parte da formação dos candidatos a integrarem as Redações do Grupo.

E porque o acelerado desenvolvimento de novas tecnologias gera uma profusão de sites, blogues, redes sociais, multiplataformas de comunicação, é necessário promover palestras e cursos de formação que ajudem a encontrar formatos e linguagem que se adaptem às novas dinâmicas do consumo da informação.

Foi assim que, em 2016, entre muitas outras ações de formação, se aprofundaram temas como:

- ✓ Social Media
- ✓ Digital Media
- ✓ Jornalismo de dados
- ✓ Twitter e o Jornalismo
- ✓ Mobile Journalism: Masterclass in Video Reporting



Em plena era da pós-verdade, na qual, através das redes sociais e dos agregadores de conteúdos - cujos algoritmos desprezam os critérios editoriais, transformando em “verdade” uma mentira milhões de vezes partilhada - a existência de media profissionais, regidos por princípios deontológicos, é cada vez mais necessária.

Lisboa, 2 de março de 2017

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

José Manuel Archer Galvão Teles

João Nuno Lopes de Castro